

Dicionário de Afetividade Positiva: Proposição de Estudo Psicossomático

Dictionary of Positive Affection: Proposal for a Psychosomatic Study

Diccionario de Afectividad Positiva: Propuesta de Estudio Psicossomático

Ricardo Côrrea

ricardociente@yahoo.com.br

Resumo.

Este artigo objetiva apresentar proposta de dicionário afetivo positivo ou pró-evolutivo. O estudo pretende demonstrar, sinteticamente, a utilidade da obra, os propósitos almejados e a estrutura de construção léxica. Ao longo do texto são explicitados os níveis dessa estruturação, os itens constitutivos, a finalidade e as associações internas de cada variável para se alcançar a elaboração de lista ampla e significativa de sentimentos evolutivamente funcionais.

Summary.

This paper aims to present a proposal for a pro-evolutionary or positive affection dictionary. The research aims to briefly demonstrate the usefulness of the work, the desired objectives, and the structure of the lexical construction. The text explains the levels of this structure, the constituent items, the purpose, and the internal associations of each variable in achieving the elaboration of a broad and significant list of evolutionarily functional sentiments.

Resumen.

Este artículo tiene como objetivo presentar propuesta de dicionário afetivo positivo o pró-evolutivo. El estudio pretende demostrar, sinteticamente, la utilidad de la obra, los propósitos deseados y la estructura de la construcción del léxico a lo largo del texto, son explicitados los niveles de esa estructuración, los itens constitutivos, la finalidad y las asociaciones internas de cada variable para alcanzar la elaboración de una lista amplia y significativa de los sentimientos evolutivamente funcionales.

Palavras-Chave: 1. Glossário. 2. Emoções. 3. Sentimentos. 4. Dicionário.

Keywords: 1. Glossary. 2. Emotions. 3. Feelings. 4. Dictionary.

Palabras clave: 1. Glosario. 2. Emociones. 3. Sentimientos. 4. Diccionario.

Especialidade. Psicossomatologia.

Speciality. Psychosomatology.

Especialidad. Psicossomatologia.

Materpensene. Autodiscernimento afetivo.

Materthosene. Affective self-discernment.

Materpensene. Autodiscernimiento afectivo.

INTRODUÇÃO

Inspiração. A decisão de escrever esse dicionário de emoções positivas surgiu de inspiração multidimensional. Trata-se de ideia proposta a este autor por determinada consciex amparadora, manifestada através do fenômeno psicofonia transmitida pelo epicon Luiz Gonçalves, na *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial* (DPCI), realizada no hotel *Mabu Interludium*, em julho de 2015.

Interassistência. Esse projeto, segundo o amparador extrafísico, poderia ser útil ao autor, pois havia progredido muito nas reconciliações com o grupocarma familiar, tornando-se, por exemplo, mais próximo e afetivo

para com seus pares, abandonando cobranças voltadas para o atendimento de necessidades egóicas retroalimentadoras de mágoas e ressentimentos, e sendo muito mais compreensivo com os comportamentos e valores daquele grupo, cujos momentos de divergência outrora proporcionavam sentimentos constantes de isolamento e desgosto que foram revertidos para reconciliações e interassistência.

Força. Ao refletir sobre aceitar ou não o empreendimento lexicográfico, concluiu ser a obra instrumento fundamental de auxílio na melhor compreensão dos mecanismos desencadeadores das emoções, pois possibilitam melhor entender os motivos psicossomáticos impulsionadores do desenvolvimento da consciência. A força ativa centrada no *sen* dos pensenes, capaz de especificar o padrão da dinâmica evolutiva pessoal e social, pode qualificar a motivação emocional impulsionadora da consciência.

Objetivo. O principal objetivo desse estudo é incrementar e expandir a cognição pessoal do pesquisador de temas da *Psicossomática*, através da apresentação e análise da relação de sentimentos associados a ortopenidade consciencial, ou seja, elaboração de lista ampla e significativa de sentimentos evolutivamente funcionais.

Metodologia. Essa proposta segue o sistema metodológico apresentado no curso *Como Fazer Dicionário*, realizado nos dias 23 e 24 de janeiro de 2016, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), pela equipe de dicionaristas do *Holociclo*. Trata-se de curso voltado para o desenvolvimento e ampliação da cognição pessoal, e conseqüentemente da cosmovisão através da escrita de dicionários.

Estrutura. O artigo é apresentado em 2 seções seguidas das considerações parciais, conforme a seguir:

- I. A importância do estudo das emoções.
- II. A obra.
- III. Considerações parciais.

I. A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS EMOÇÕES

Pensene. Toda manifestação consciencial é caracterizada por 3 unidades básicas de expressão: o *pensamento*, o *sentimento* e a *energia*. Segundo a *Conscienciologia*, esses traços são indissociáveis, com o predomínio de um ou outro de acordo com a personalidade e o temperamento pessoal.

Afetividade. A combinação de intensidade, qualificação sensorial e cognição talvez seja infinita, demonstrando a unicidade de cada consciência no Universo. Entretanto, é possível aferir o nível evolutivo da consciência através da manifestação da qualificação afetiva, pois o desenvolvimento dos atributos policarmalidade, universalidade e cosmoeticidade, por exemplo, necessita compulsoriamente do desenvolvimento avançado do traço consciencial da afetuosidade.

Redes. As *redes parassociais de interassistência* (BALONA, 2012), para os quais a união de conscins e consciexes amparadoras motivadas pelo sentimento avançado da transafetividade possibilitam apoio grupal ímpar para com os indivíduos necessitados de socorro, são ótimo exemplo de afetividade qualificada. O afeto é imprescindível no reatamento e reconciliação, possibilitando a expansão da cosmovisão e o emprego do perdão entre os envolvidos.

Modo. Pessoas com afeto desenvolvido raramente manifestam dramatização nas relações sociais, as quais, tendem a ser homeostáticas e não geradoras de interprisão grupocármica. Desdramatizar é reciclar emocionalmente a autabordagem estreitando o convívio entre as pessoas. A dramatização afasta as relações de afeto sadio.

Recurso. A emoção, mesmo quanto exacerbada, subcerebral e primária também é recurso evolutivo autopesquisístico, capaz de sinalizar, em muitas situações, o emprego de autodefesas patopensênicas e modo funcional nosográfico da manifestação consciencial.

Medo. Qualquer sentimento de medo apresenta traques e traques associados passíveis de serem qualificados. O afeto quando condicional, demonstra a expectativa ainda egoica, fundamentada na carência emocional e ausência de autonomia afetiva.

Autafeto. O autafeto pode ser funcional e disfuncional. É pró-evolutivo quando assistencial, homeostático e equilibrado; é anticosmoético quando centrado no ego, no subcérebro e nos excessos de carências emocionais. O modo segundo o qual cada consciência expressa as emoções demonstra a maneira de funcionamento pessoal, sinalizando as defesas, conflitos e as nuances do temperamento.

Definição. Entretanto, não adianta sentir se não podemos definir e compreender esse sentimento, a emoção ou o impulso, a motivação, a disposição mental ou o propósito para com alguém ou algo. E se sabemos ser essa sensação positiva e caracteristicamente cosmoética, torna-se de suma importância para a consciência, haja vista sua relevância fundamental para a dinâmica da própria evolução.

Negligência. Não raro temos dificuldade em especificar precisamente nossas emoções. Além do mais, segundo Waldo Vieira (1996), amamos o que desejamos sem ter, e após obtido, muitas vezes com grandes doses de sacrifício e dispêndio de energia, não mais doamos o afeto necessário para mantê-lo. Tal fato demonstra nosso nível de negligência quanto ao uso da inteligência emocional como recurso para nosso próprio desenvolvimento.

Compreensão. Quando não se vê as possibilidades em desenvolver o afeto se nega, antecipadamente, a oportunidade em exercitá-lo. Como praticá-lo, sem compreendê-lo? Qual a possibilidade de ampliar esse nível de entendimento se há dificuldade em definir os sentimentos experimentados? Eis a importância desse dicionário de emoções positivas.

Autodesassédio. Escrever dicionário não é, apenas, ampliar o léxico cerebral a respeito do tema abordado, mas também promover o autodesassédio mentalsomático ao aprofundar a cosmovisão do holopense relacionado, expondo com detalhismo a multidimensionalidade e os grupos de conscins e consciexes credoras associados ao materpense da obra.

II. A OBRA

Dicionário. Geralmente, usa-se o termo *léxico* para o conjunto de todas as palavras de determinado idioma ou tema, e *vocabulário* para o subconjunto dominado pelo autor. Nessa obra, a opção foi nomeá-la com *dicionário* e não *léxico*, haja vista a dificuldade extrema de se conseguir abarcar em único texto todas as palavras conhecidas de determinado assunto. Entretanto, tais domínios não são definitivos, e muitas vezes, as palavras *léxico* e *vocabulário* podem ser tomadas tais quais sinônimos de *dicionário*, assim, não há consenso formado pelos estudiosos do tema nessa questão.

Afetividade. A utilização da palavra *afetividade* no título proposto para o dicionário que nomeia esse artigo, busca a valorização desse nobre sentimento fundamental para o desenvolvimento da empatia e interassistência, podendo ser usado também como sinônimo de sentimento.

Cosmoética. A complementação com o vocábulo *Cosmoética* denota concepção de evolução e uso de paravalor positivo, sendo particularmente característico do conjunto lexical da Conscienciologia. Enquanto componente do título estabelece a conexão extrafísica nos empreendimentos interassistenciais com autodiscernimento mentalsomático, especificamente quanto a esse dicionário, na escolha assertiva das palavras nas interlocuções conscienciais e manifestações afetivas.

Especialidade. O dicionário abarca o *crescendo emoções-sentimentos-afetividade*. Contudo, pretende-se relacionar apenas os termos de valor positivo e pró-evolutivo. Esta obra, em primeiro momento está classificada na especialidade Mentalsomatologia, haja vista os sentimentos terem raiz nos atributos conscienciais, principalmente, embora não somente, aqueles mais associados a manifestação do mentalsoma.

Mentalsomatologia. A *Mentalsomatologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda o mentalsoma, o paracorpo do discernimento, e suas consequências evolutivas para a consciência. É um subcampo científico da Holossomatologia (VIEIRA, 1999, p. 40).

Específicos. Espera-se que tal sistema cumpra com, por exemplo, 5 objetivos específicos listados em ordem alfabética, capazes de incrementar e expandir o vocabulário e a paracognição da conscin pesquisadora interessada, homem ou mulher:

1. **Designações.** Listagem e denominação das emoções no dia a dia.
2. **Ortopensividade.** Sentimentos associados a ortopensividade consciencial.
3. **Reciclagens.** Orientação frente as possibilidades de mitificação e remissão de emoções doentias por aquelas de características homeostáticas.
4. **Sinalizadores.** Consulta de sinalizadores emocionais associados as escolhas e motivações de caráter cosmoéticos.
5. **Valores.** Ressignificação dos sentimentos sob o ponto de vista do valor para a evolução consciencial.

Público. O leque de tipos de personalidades beneficiadas com a obra é amplo, podendo servir para pessoas com repressão da emotividade, mesmo se positivas, ajudando assim na desdramatização das vivências afetivas desses indivíduos. Atende também intermissivistas e pré-intermissivistas, autopesquisadores em geral ainda não especializados e afeitos ao cabedal técnico-científico da Conscienciologia.

Linguagem. Muito embora o nível de linguagem a ser empregada no dicionário seja técnica e afim a Conscienciologia, possui caráter geral com o intuito de prezar pela clareza, coesão e coerência na exposição semântica e conceitual. Pretende-se assim alcançar um público amplo, não técnico, porém interessado na teática em estudo.

Corpus. O banco de dados para referência e coleta de informações a serem transcritas no dicionário é amplo e predominantemente formado por obras da Conscienciologia, dentre as quais destacam-se a *Enciclopédia da Conscienciologia*; o *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; o tratado *Homo sapiens pacificus*, o livro *Conscienciograma* todos de autoria do professor Waldo Vieira; e diversos dicionários linguísticos tais quais: o *Dicionário Houaiss*, elaborado pelo lexicógrafo Antônio Houaiss; o *Dicionário de Ideias Afins*, autoria de Hermínio Sargentim; o *Dicionário Latino-Português*, dos pesquisadores Amós Coêlho da Silva e Airto Ceolin Montagner; e o *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, de Antônio Geraldo da Cunha.

Conscienciologia. O *corpus analítico* amplo e exaustivo, objetiva alcançar resultado mais completo e satisfatório sob o ponto de vista do autor. Destaca-se que os conteúdos tarísticos da *Enciclopédia da Conscienciologia* e do *Conscienciograma* estão dentre os principais títulos de consulta e referência para a elaboração da lista temática de sentimentos a serem abordados detalhadamente na obra proposta. Até o momento, não se verificou a necessidade de uso de *corpus de exclusão* funcional.

Texto. Planeja-se fazer uso de texto externo explicativo da obra, de caráter amplo e exaustivo na descrição dos motivos e objetivos almejados. Tal instrumento possibilita demonstrar de modo expresso a importância do texto assinalado pelo próprio autor. Além de detalhar o modo de construção da macro e microestrutura empregadas.

Esclarecimento. Este expediente pode permitir ao leitor saber o que de fato é a obra, quais as limitações e os usos de estudo prático possíveis de serem proporcionados, por exemplo, os modos de medir e avaliar as emoções positivas mais frequentes experimentadas em determinadas situações, passíveis de serem consultadas no próprio dicionário.

Instrumentos. Índices, anexos, referências e glossários fazem parte desses textos externos, apresentando de modo breve e objetivo os termos técnicos empregados no dicionário, sendo indispensáveis para expressar com precisão o significado dos mais variados termos, conceitos e associações relatados nessa gescon.

Macroestrutura. A macroestrutura ou o conjunto de termos ou entradas constituintes do dicionário será formado por sintagmas nominais, ou seja, a junção de palavra na função de núcleo denominador do sentimento, mais outro vocábulo, o determinante, especificador do valor evolutivo do mesmo, expressando único conceito ou signo.

Signos. As energias, as palavras, as personalidades, as imagens, os pensamentos e os sentimentos são signos. Comunicam manifestações, expressões conscienciais. Esses significados se atualizam o tempo todo, sendo assim, colecionar signos é trabalho de máxima utilidade evolutiva. Quanto mais se expande os signos, mais se expande a memória e holomemória, os dicionários cerebrais e paracebrais.

Ampliação. Todos esses signos são importantes não só para a semiótica, mas principalmente para o desenvolvimento da pangrafia, a expansão máxima do emprego dos atributos do parapsiquismo evolutivo. Além do mais, a proposta de ampliar o léxico mental acerca da psicossomaticidade evolutiva é de importância ímpar, pois toda especialidade de estudo necessita de obras lexicográficas temáticas para fixá-la frente ao uso de seus pesquisadores afins.

Inovação. A evolução ressignifica os conceitos, eis a importância do dicionário afetivo, ajudar a pessoa a compreender e ressignificar as emoções para discernir e qualificar os sentimentos. A experiência renova os conceitos, podendo até mesmo criar neologismos, o uso inovador de determinada acepção para expressar novos signos, usando ou não palavra ou expressão já existente, porém, com significado inovador.

Reciclagem. Repensar novo impulso ou motivação, agora especificados sob o valor de termos caracteristicamente evolutivos quando abordados, por exemplo, cosmoética, positivo e homeostático, renovam o modo de abordar e ver determinada situação, predispondo as reciclagens pensênicas. Evoluir na vida intrafísica é estabelecer novas formas de linguagem e comunicação.

Entradas. A fase de coleta de dados para a composição da macroestrutura da obra é a mais complexa, exigindo constante revisão e reconstrução para melhor refinamento do texto. A maior quantidade de entradas selecionadas na construção do dicionário foi extraída da *Enciclopédia da Conscienciologia*, entretanto, nada impede a obtenção de termos a partir de dicionários e livros diversos, já citados anteriormente, ou mesmo derivados de *insights* surgidos em momentos não tão comumente esperados, mas possivelmente se tornando regulares devido ao amparo de função nesse empreendimento léxico, por exemplo, projeções conscientes, neoverpons, neosinapses, parapsiquismo impressivo e intelectual.

Ordenação. Inicialmente as entradas serão dispostas em ordem alfabética, facilitando a consulta para todos os leitores interessados, todavia, nada impossibilita durante a realização da obra outro tipo de ordenação ser adotado, por exemplo, de natureza temática, caso verifique ser mais apropriado para as pesquisas proporcionadas pelo futuro texto.

Microestrutura. A composição da microestrutura do dicionário fundamenta-se em ficha dicionarística sistemática, inicialmente composta por 6 variáveis, objetivando ser funcional e esclarecer tanto o conceito quanto o emprego teático de cada verbete.

Variáveis. Eis, listadas em ordem funcional, 6 variáveis presentes em cada entrada, todas fixas e obrigatórias na explicitação de cada termo:

1. **Título do verbete.** O termo léxico utilizado para nomear o sentimento, a emoção positiva abordada na autopesquisa. Logo em seguida faz-se a classificação do veículo de manifestação predominante cujos atributos são responsáveis pelo sentimento estudado: soma, energossoma, psicossoma ou mentalsoma.

2. **Definologia.** A definição deve ser específica e particular para cada entrada, obedecendo o método ou técnica de definição *Aristotélica*, também denominada de *gênero próximo* (delimitação do núcleo via uso de termo com significado semântico próximo ou paralelo, porém de ordem mais genérica ou abrangente) e *diferença específica* (particularização ou qualificação do valor do tema proposto).

Paralelo. As entradas do dicionário quando oriundas da *Enciclopédia da Conscienciologia*, detentoras de mesmo signo semântico, apresentarão definições iguais as descritas na citada obra, pois a mesma será utilizada tal qual texto de consulta da variável, ou *corpus* de referência definitório.

3. **Etimologia.** A apresentação da origem e evolução histórica do vocábulo possibilita maior compreensão do termo estudado, ampliando o seu significado e a maior familiarização com o tema. A título de exemplo pode-se citar a palavra *alegria*, proveniente do idioma Latim *alīcer, alēcris*, cujo sentido original é estar animado, vivo. Conclui-se, portanto, que ser alegre é estar vivo, com ânimo exaltado.

4. **Remissologia.** Estabelecer grupos de afinidades semânticas no qual cada entrada se conecta é fundamental para ampliar a cosmovisão sobre a mesma. As associações remissivas possibilitam não apenas o enriquecimento léxico-cognitivo para a consciência pesquisadora, mas também aumento da capacidade de leitura das vivências emocionais, com maior poder de sutileza e detalhismo na autanálise pesquística.

5. **Fatos-parafatos.** O uso de fatos e parafatos exemplificam a vivência teática dos sentimentos e emoções elencados no dicionário, facilitando a relação cognitiva com o signo mental associado a cada verbete. *Um só exemplo representa mil ideias*, tal ortopensata é antiga, mas muito atual.

6. **Megapensenes.** O uso de *megapensenes trivocabulares* é a síntese máxima de conteúdo ideativo, ou da manifestação pensênica. Representar determinado sentimento ou emoção pelo emprego de apenas 3 termos, fixa de modo único e didático o signo mental desta expressão.

Exemplificação. Eis exemplo da ficha dicionarística sistemática, com entrada ilustrativa de 1 verbete, a ser trabalhada e exposta ao modo de padronização no dicionário:

Acalento Pacificador

Manifestação de atributos com predominância do psicossoma.

Definologia. A *acalento pacificador* é o sentimento resultante do estado, condição ou efeito do ato de confortar a consciência inquieta ou mesmo aflita, cujo conflito íntimo perturba a autopensividade, gerando mal-estar, ansiedade e intensos desconfortos de natureza psicossomática.

Etimologia. Palavra de origem controversa, possuindo duas possíveis raízes: 1. Relacionada ao vocábulo quente, derivado do Latim *calentis*. Século XIII. 2. Proveniente do termo *calar*, possivelmente derivado do Latim *callar*, significando “não falar, guardar silêncio”. Surgiu provavelmente no século XII. O termo *pacificador* provém igualmente do idioma Latim, *pācificātor, ōris*, “pacificador”, constituído por *pāx, pācis*, “paz”, e *fācēre*, “fazer; obrar; executar; levar a efeito; efetuar; desempenhar; cumprir”. Apareceu no Século XVI.

Remissologia. 01. Acalmia mental. 02. Aceitação cosmovisiológica. 03. Amerceamento anti-aflitivo. 04. Anticonflitividade íntima. 05. Apaziguamento. 06. Autoortabsolutismo pacificador. 07. Autopacificação. 08. Bem-estar íntimo. 09. Contemplação apaziguadora. 10. Normalização. 11. Pacificidade.

Fatos-parafatos. A cura do transtorno de ansiedade generalizada; a remissão da aflição; a evitação da agonia; a superação do conflito íntimo; o acalento obtido com as amizades sinceras; o conforto proporcionado pelo posicionamento cosmoético; o solilóquio mental pacífico; a paz interior conquistada pelo exercício teático da isenção cosmoética, do sobrepaiamento e da cosmovisão; o auxílio invisível do amparo extrafísico; a promoção da imperturbabilidade íntima na condição de meta mais próxima.

Megapensene Trivocabular. *Acalento: conforto pensênico.*

Cosmovisão. O tratamento dado a cada entrada é de ordem exaustiva e detalhada, pois objetiva não só o aprofundamento técnico e teático, mas também a ampliação da cosmovisão relativa a manifestação de cada sentimento e seu impacto sobre a motivação e a dinâmica evolutiva consciencial.

Termos. Eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 500 termos a constarem no inventário preliminar de sentimentos evolutivos com os quais se planeja construir o *Dicionário de afetividade evolutiva*:

- | | | |
|------------------------------------|---|---------------------------------------|
| 01. Abertismo consciencial. | 42. Ataraxia. | 86. Autoortabsolutismo pacificador. |
| 02. Absolvição libertativa. | 43. Atração cosmoética. | 87. Autopacificação |
| 03. Acabativa completista. | 44. Austeridade lúcida. | 88. Autopercuciência cosmovisiológica |
| 52. Acalento pacificador. | 45. Autabnegação cosmoética. | 89. Autopolidez evolutiva. |
| 53. Acalmia mental. | 46. Autabrangência lúcida. | 90. Autopotencialização. |
| 54. Aceitação cosmovisiológica. | 47. Autafeição salutar. | 91. Autoproéxis. |
| 96. Acerto grupocármico. | 48. Autancestralidade. | 92. Autoproteção cosmoética. |
| 97. Aclaramento. | 49. Autautoridade vivencial. | 93. Autorrealismo multidimensional. |
| 98. Acolhimento interassistencial. | 50. Autencantoamento cosmoético. | 94. Autorrealização proexológica. |
| 04. Aconchego fraterno. | 51. Autenfrentamento contínuo. | 95. Autorresolutividade lúcida. |
| 05. Admiração comedida. | 55. Autempoderamento cosmoético. | 99. Autorrespeito multidimensional. |
| 06. Afabilidade. | 56. Autenticidade consciencial. | 100. Autorresponsabilidade. |
| 07. Afetividade madura. | 57. Autestima elevada. | 101. Autorreestauração continuada. |
| 08. Afiançamento altruísta. | 58. Autexclusão evolutiva. | 102. Autossacrifício cosmoético. |
| 09. Afinização benévola. | 59. Autexemplarismo cosmoético. | 103. Autossaturação intraconscional. |
| 10. Afortunamento evolutivo. | 60. Autexposição desdramatizada. | 104. Autossegurança evolutiva. |
| 11. Agradabilidade consciencial. | 61. Autoblindagem hígida. | 105. Autossensitividade científica. |
| 12. Agressividade sadia. | 62. Autocatálise evolutiva. | 106. Autossuficiência evolutiva. |
| 13. Alegria de viver. | 63. Autocentramento consciencial. | 107. Autossuperação desassediadora. |
| 14. Alforria pensênica. | 64. Autocomedimento lúcido. | 108. Autovalorização cosmoética. |
| 15. Alívio consciencial. | 65. Autocomprometimento produtivo. | 109. Beleza homeostática. |
| 16. Alteridade homeostática. | 66. Autoconfiança consciencial. | 110. Bem-aventurança. |
| 17. Altruísmo deliberado. | 67. Autoconquista. | 111. Bem-estar íntimo. |
| 18. Amabilidade. | 68. Autoconstrangimento conscienciométrico. | 112. Beneficência. |
| 19. Aménidade. | 69. Autocontentamento sereno. | 113. Benemerência. |
| 20. Amerceamento antiaflitivo. | 70. Autocontrole emocional. | 114. Beneplácito. |
| 21. Amizade sincera. | 71. Autoconvicção teática. | 115. Benevolência. |
| 22. Amor doador. | 72. Autocosmovisão inventarial. | 116. Benignidade. |
| 23. Amor próprio salutar. | 73. Autocuidado holossomático. | 117. Biofilia equilibrada. |
| 24. Amparabilidade. | 74. Autodecisão pró-evolutiva. | 118. Boa intenção. |
| 25. Amplificação consciencial. | 75. Autodefesa sadia. | 119. Bom humor. |
| 26. Ancoramento intraconscional. | 76. Autodesrepressão generalizada. | 120. Bondade. |
| 27. Ânimo extra. | 77. Autodisposição evolutiva. | 121. Bonomia. |
| 28. Antiassedialidade. | 78. Autodoação lúcida. | 122. Brandura. |
| 29. Antibeligerância. | 79. Autoimperdoamento renitente. | 123. Carinho. |
| 30. Anticonflitividade íntima. | 80. Autoimperturbabilidade. | 124. Carisma pró-evolutivo. |
| 31. Antimaternidade sadia. | 81. Autoinconformismo homeostático. | 125. Catarse cosmoética. |
| 32. Antipatriotismo. | 82. Automagnanimidade. | 126. Ceticismo pró-evolutivo. |
| 33. Antipreconceito. | 83. Automotivação permanente. | 127. Charmonia positiva. |
| 34. Antipusilanimidade. | 84. Autonomia afetiva. | 128. Cidadania. |
| 35. Antiviôlência. | 85. Autoridade moral. | 129. Circunspeção. |
| 36. Apaziguamento. | | |
| 37. Apego sadio. | | |
| 38. Apreço pela autolucidez. | | |
| 39. Arrimo energético. | | |
| 40. Arrojo positivo. | | |
| 41. Assertividade cosmoética. | | |

- | | | |
|--|---|--|
| 130. Civilidade. | 175. Crise de crescimento evolutivo. | 224. Equanimidade. |
| 131. Civismo assistencial. | 176. Cuidado interconscional. | 225. Equilíbrio emocional. |
| 132. Clarificação autopensênica. | 177. Curiosidade sadia. | 226. Equivalência evolutiva. |
| 133. Coerência íntima. | 178. Curtição homeostática. | 227. Esbregue evolutivo. |
| 134. Coexistenciabilidade pacífica. | 179. Decência. | 228. Escrúpulo. |
| 135. Colaboração interassistencial. | 180. Decoro. | 229. Esperança exequível. |
| 136. Coleguismo intermissivista. | 181. Deferência. | 230. Espirituosidade fraterna. |
| 137. Comedimento. | 182. Deleite interassistencial. | 231. Espontaneidade técnica. |
| 138. Comiseração isenta. | 183. Delicadeza. | 232. Essencialidade consciencial. |
| 139. Comoção evolutiva. | 184. Dengo positivo. | 233. Estabilidade próspera. |
| 140. Compaixão cosmoética. | 185. Desapego cosmoético. | 234. Esteticidade funcional. |
| 141. Companheirismo. | 186. Desassombro. | 235. Estigmatização desassediadora. |
| 142. Comparência funcional. | 187. Descensão cosmoética. | 236. Estima pelo bem. |
| 143. Compatibilização holopensênica positiva. | 188. Descomplicação afetiva. | 237. Estresse positivo. |
| 144. Completismo laboral. | 189. Descontração hígida. | 238. Estruturação benigna. |
| 145. Compleitude consciencial. | 190. Descrença. | 239. Euforia extrafísica. |
| 146. Compreensão empática. | 191. Desdramatização. | 240. Euforia intrafísica. |
| 147. Comprometimento interassistencial. | 192. Desejo pelo melhor. | 241. Eutimia contínua. |
| 148. Concessão cosmoética. | 193. Desilusão realista. | 242. Evolutividade grupal. |
| 149. Condescendência interassistencial. | 194. Desinibição. | 243. Exaustão heurística. |
| 150. Conectividade homeostática. | 195. Desintegração construtiva. | 244. Excelência pessoal. |
| 151. Confiança. | 196. Desinteresse pelo nosográfico. | 245. Êxito evolutivo. |
| 152. Confluência evolutiva. | 197. Desmistificação. | 246. Expansividade sadia. |
| 153. Conforto revigorante. | 198. Despertamento consciencial. | 247. Expectativa otimista. |
| 154. Consciencialidade. | 199. Despojamento autocrítico. | 248. Êxtase holossomático. |
| 155. Conscienciosidade. | 200. Desprendimento pessoal. | 249. Extrapolação parapsíquica. |
| 156. Consciencialidade assexuada. | 201. Despretensão ponerológica. | 250. Extroversão assistencial. |
| 157. Consideração fraterna. | 202. Destemor lúcido. | 251. Familiaridade intermissiva. |
| 158. Consolação lúcida evolutiva. | 203. Desvelo. | 252. Felicidade específica. |
| 159. Constrangimento vital. | 204. Determinação lúcida. | 253. Fidelidade intermissiva. |
| 160. Contemplação apaziguadora. | 205. Dignidade. | 254. Filantropia. |
| 161. Contentamento pessoal. | 206. Discrição funcional. | 255. Finesse evolutiva. |
| 162. Continuismo interassistencial. | 207. Dissensão lúcida. | 256. Fineza social. |
| 163. Convivialidade sadia. | 208. Distanciamento autocrítico. | 257. Fitoconvivialidade cosmoética. |
| 164. Cooperação interassistencial. | 209. Distensionamento hígido. | 258. Fleuma parapsíquica. |
| 165. Coragem sensata. | 210. Doação universal. | 259. Força presencial. |
| 166. Cordialidade. | 211. Doçura. | 260. Franqueza educada. |
| 167. Cordura. | 212. Efusividade calculada. | 261. Fraternidade. |
| 168. Cortesia. | 213. Elegância pessoal. | 262. Frieza calculista cosmoética. |
| 169. Cosmoconsciência. | 214. Empatia evolutiva. | 263. Frugalidade complexa. |
| 170. Cosmoconvivência. | 215. Empolgação meticulosa. | 264. Fulguração parapsicosférica. |
| 171. Cosmoeticidade. | 216. Enaltecimento tarístico. | 265. Generosidade. |
| 172. Cosmopolitismo. | 217. Enamoramento duplista. | 266. Gentileza. |
| 173. Cosmovisão teática. | 218. Encantamento lúcido. | 267. Graça interassistencial. |
| 174. Credibilidade exemplarista. | 219. Encorajamento construtivo. | 268. Gratidão. |
| | 220. Enlaçamento fraterno. | 269. Gratificação cognopolita. |
| | 221. Enternecimento consciencial. | 270. Grupalidade sadia. |
| | 222. Entusiasmo autocrítico. | 271. Harmonia holopensênica. |
| | 223. Epifania autorreveladora. | |

272. **Heureca.**
 273. **Higidez holopensênica.**
 274. **Hologasmo.**
 275. **Hombridade.**
 276. **Homeostase geral.**
 277. **Honestidade.**
 278. **Honorificiência.**
 279. **Hospitalidade.**
 280. **Humanidade.**
 281. **Humor homeostático.**
 282. **Idoneidade.**
 283. **Igualdade consciencial.**
 284. **Iluminação íntima.**
 285. **Impacto autoconscientizador.**
 286. **Imparcialidade desinteressada.**
 287. **Impertubabilidade pensênica.**
 288. **Impessoalização interassistencial.**
 289. **Impressão positiva.**
 290. **Inconformismo sadio.**
 291. **Incorruptibilidade.**
 292. **Indiscriminação interassistencial.**
 293. **Inevitabilidade evolutiva**
 294. **Inexorabilidade evolutiva.**
 295. **Infrangibilidade intraconscional.**
 296. **Iniciativa pró-evolutiva.**
 297. **Inovação teática.**
 298. **Integridade consciencial.**
 299. **Intencionalidade continuada.**
 300. **Intensidade existencial útil.**
 301. **Interassistencialidade.**
 302. **Intercompreensibilidade assistencial.**
 303. **Interdependência cosmoética.**
 304. **Interesse positivo.**
 305. **Intermissibilidade.**
 306. **Interpolação recinológica.**
 307. **Intimidade traquila.**
 308. **Intrepidez sadia.**
 309. **Introspecção homeostática.**
 310. **Invulnerabilidade consciencial.**
 311. **Irresistibilidade cosmoética.**
 312. **Irreverência.**
 313. **Isenção crítica.**
 314. **Jovialidade holopensênica.**
 315. **Justa medida.**
 316. **Justiça holocármica.**
 317. **Lealdade evolutiva.**
 318. **Leveza homeostática.**
 319. **Lhaneza.**
 320. **Liberalidade sadia.**
 321. **Liberdade íntima.**
 322. **Licitude cosmoética.**
 323. **Liderança cosmoética.**
 324. **Limpidez mental.**
 325. **Lisura.**
 326. **Loc interno.**
 327. **Longanimidade.**
 328. **Magnanimidade.**
 329. **Magnificação mentalsomática.**
 330. **Maravilhamento cósmico.**
 331. **Maturação holopensênica avançada.**
 331. **Maviosidade.**
 332. **Maxiconsciencialidade.**
 333. **Maxifraternidade.**
 334. **Maxigrandeza.**
 335. **Megaueforização.**
 336. **Megarresponsabilidade.**
 337. **Meiguice.**
 338. **Mérito evolutivo.**
 339. **Mitigação pacificadora.**
 340. **Moderação.**
 341. **Modéstia sincera.**
 342. **Morigeração fraterna.**
 343. **Multidimensionalidade consciencial.**
 344. **Mundividência traforista.**
 345. **Naturalidade fraterna.**
 346. **Necessidade evolutiva atuante.**
 347. **Neoperspectiva existencial.**
 348. **Normalização.**
 349. **Notabilidade assistencial.**
 350. **Nuança pró-evolutiva.**
 351. **Obstinação cosmoética.**
 352. **Omnicatálise.**
 353. **Omnicooperação sadia.**
 354. **Omnipertencimento universal.**
 355. **Operosidade construtiva.**
 356. **Orgasmo compartilhado.**
 357. **Originalidade pró-evolutiva.**
 358. **Ortorresolutividade pessoal.**
 359. **Ortótes ininterrupta.**
 360. **Otimismo racional.**
 361. **Ousadia calculada.**
 362. **Paciência incólume.**
 363. **Pacificidade.**
 364. **Paradever.**
 365. **Parafiliação avançada.**
 366. **Para-humanidade.**
 367. **Paramizade raríssima.**
 368. **Parapercepção impressiva amparadora.**
 369. **Paraperceptividade veterana.**
 370. **Parassegurança amparada.**
 371. **Paravínculo consciencial.**
 372. **Paravivência avançada.**
 373. **Parextrapolacionismo consciencial.**
 374. **Participatividade evolutiva.**
 375. **Partilha interassistencial.**
 376. **Passividade ativa.**
 377. **Pax aeterna.**
 378. **Perdão libertador.**
 379. **Permutabilidade interconscional afetiva.**
 380. **Perseverança ortopensênica.**
 381. **Persistência edificadora.**
 382. **Pertencimento cósmico.**
 383. **Pertinência evolutiva.**
 384. **Pioneirismo evolutivo.**
 385. **Placidez pensênica.**
 386. **Plenitude estrita.**
 387. **Polianismo terapêutico.**
 388. **Policarmalidade.**
 389. **Polidez fraterna.**
 390. **Polietismo útil.**
 391. **Pós-compléxis.**
 392. **Positividade crítica.**
 393. **Potencialização evolutiva.**
 394. **Pragmatismo cosmoético.**
 395. **Prazer homeostático.**
 396. **Precocidade funcional evolutiva.**
 397. **Pré-desperticidade.**
 398. **Predisposição recinológica.**
 399. **Pré-intermissibilidade.**
 400. **Pré-perdão assistencial.**
 401. **Preponderância da cosmoética.**
 402. **Prestatividade lúcida.**
 403. **Prestimosidade.**

- | | | |
|--|---|---|
| 404. Prevalência cosmoética. | 434. Resignação sadia. | 466. Subsunção proexológica. |
| 405. Primavera energética. | 435. Resiliência exemplar. | 467. Surpreendência positiva. |
| 406. Priorização evolutiva. | 436. Respeito consciencial. | 468. Sustentabilidade energética. |
| 407. Proatividade interassistencial. | 437. Responsabilidade interassistencial. | 469. Sutileza cosmoética. |
| 408. Probidade. | 438. Retidão. | 470. Teleguiamento autocrítico. |
| 409. Prontidão assistencial. | 439. Retratabilidade sincera. | 471. Temperança. |
| 410. Prosperidade autevolutive. | 440. Retribuição pessoal. | 472. Tenacidade útil. |
| 411. Protimia funcional. | 441. Revigoreamento consciencial. | 473. Ternura. |
| 412. Provocação positiva. | 442. Sagacidade positiva. | 474. Tessão interduplicista. |
| 413. Prudência calculada. | 443. Satisfação benévola. | 475. Tranquilidade íntima. |
| 414. Pudor. | 444. Saturação útil. | 476. Transafetividade. |
| 415. Quintessência evolutiva. | 445. Segurança cognitiva lúcida. | 477. Transcendência vivencial. |
| 416. Radiância benigna. | 446. Sensatez. | 478. Transparência pessoal. |
| 417. Realismo consciencial. | 447. Sensibilização funcional evolutiva. | 479. Tristeza útil. |
| 418. Realização maxiproexológica. | 448. Serendipítia. | 480. Ubiquidade cosmoética. |
| 419. Rebeldia contingencial lúcida. | 449. Serenidade. | 481. União positiva. |
| 420. Recato evolutivo. | 450. Seriedade existencial. | 482. Unicidade consciencial. |
| 421. Receptividade fraterna. | 451. Simpatia positiva. | 483. Unigenealidade cósmica. |
| 422. Reciclagem prazerosa. | 452. Simplicidade composta. | 484. Universalismo. |
| 423. Reciprocidade interassistencial. | 453. Sinceridade íntima. | 485. Urbanidade. |
| 424. Recomeço proexista. | 454. Sincronia cósmica. | 486. Urgência autocrítica. |
| 425. Reconciliação interconsciencial. | 455. Sinergia homeostática. | 487. Utilidade pró-evolutiva. |
| 426. Refinamento pessoal. | 456. Singeleza evolutiva. | 488. Valentia lúcida. |
| 427. Rejeição lúcida. | 457. Singularidade plural. | 489. Vexame projetivo. |
| 428. Rejuvenescimento consciencial. | 458. Sintonia autocrítica. | 490. Vínculo consciencial. |
| 429. Relaxamento restaurativo. | 459. Sobreparamento desinteressado. | 491. Viragem evolutiva. |
| 430. Relevamento. | 460. Sobriedade lúcida. | 492. Virtuosidade. |
| 431. Renúncia cosmoética. | 461. Solidão profícua. | 493. Vitalidade produtiva. |
| 432. Representatividade positiva. | 462. Solidariedade benigna. | 494. Vivacidade profícua. |
| 433. Requinte da autolucidez. | 463. Solidez intelectual. | 495. Volição cosmoética. |
| | 464. Suavidade. | 496. Voluntariedade útil. |
| | 465. Substanciabilidade evolutiva. | 497. Whole pack conscienciológico. |
| | | 499. Zelo benigno. |
| | | 500. Zooconvivialidade sadia. |

III. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Assertividade. Espera-se com o *Dicionário de Afetividade Evolutiva* e a apresentação das variáveis demonstrar de modo assertivo o nível de afeto funcional, interassistencial, equilibrado e evolutivo manifestado pela consciência, pois, quando a mesma é capaz de nomear seus sentimentos positivos, tem também a possibilidade de identificar as carências e manifestações egoicas, subcerebrais e excessivas relacionadas as emoções de ordem ectópicas.

Discernimento. Saber de que modo as emoções nos influenciam é discernir de que maneira a própria consciência funciona, pois, o autodiscernimento afetivo (VIEIRA, 2013) é a identificação da força interna impulsionadora da vontade.

**O ESTUDO TÉCNICO DOS SENTIMENTOS POSITIVOS PERMITE ENTENDER
O QUANTO A COGNIÇÃO EMOCIONAL PODE SER TRABALHADA, À MELHOR,
RECICLANDO AS ABORDAGENS E A VISÃO TRAFARISTA DOS RELACIO
NAMENTOS GRUPOCÁRMICOS DE NATUREZA CONFLITIVA.**

Questionologia. Caro leitor ou leitora, no aprofundamento da sua autopesquisa consegue discernir a real capacidade pessoal em identificar, classificar e nomear os sentimentos vivenciados no dia a dia? Qual a qualidade de afeto funcional e evolutivo você aplica nas interrelações conscienciais?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** *Polianismo terapêutico*; verbete; In: **Vieira, Waldo (Org.);** *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed.; Versão 8.00; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 8.509 a 8.513.

2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 251.

3. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; *Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 115 a 117, 179 a 183, 191 a 194, 221 a 223, 232 a 234, 442 a 444, 475 a 478, 482 a 484, 495 a 499, 518 a 521, 554 a 557, 576 a 578, 735 a 739, 785 a 788, 859 a 864, 1.055 a 1.058, 1.199 a 1.202, 1.203 a 1.206, 1.217 a 1.219, 1.241 a 1.244, 1.270 a 1.273, 1.388 a 1.391, 1.418 a 1.422, 1.451 a 1.454, 1.459 a 1.462, 1.463 a 1.466, 1.482 a 1.487, 1.617 a 1.619, 1.714 a 1.720, 1.726 a 1.729, 1.779 a 1.782, 1.828 a 1.832, 1.922 a 1.924, 1.934 a 1.937, 2.039 a 2.044, 2.058 a 2.060, 2.061 a 2.063, 2.064 a 2.068, 2.296 a 2.303, 2.314 a 2.321, 2.333 a 2.337, 2.342 a 2.346, 2.661 a 2.664, 2.988 a 2.992, 3.301 a 3.306, 3.590 a 3.593, 3.604 a 3.606, 3.705 a 3.709, 3.905 a 3.907, 4.638 a 4.641, 4.633 a 4.364, 4.593 a 4.596, 4.696 a 4.698, 4.837 a 4.839, 4.949 a 4.951, 5.022 a 5.025, 5.142 a 5.146, 5.206 a 5.210, 5.268 a 5.273, 5.307 a 5.310, 5.451 a 5.455, 5.456 a 5.460, 5.698 a 5.701, 5.725 a 5.729, 5.847 a 5.852, 5.853 a 5.855, 6.016 a 6.018, 6.087 a 6.090, 6.146 a 6.148, 6.209 a 6.211, 6.370 a 6.373, 6.418 a 6.423, 6.480 a 6.483, 6.536 a 6.539, 6.559 a 6.563, 6.586 a 6.590, 6.631 a 6.633, 6.667 a 6.670, 6.710 a 6.713, 6.729 a 6.731, 6.735 a 6.737, 6.839 a 6.843, 6.993 a 6.997, 7.363 a 7.365, 7.403 a 7.410, 7.669 a 7.673, 7.805 a 7.811, 7.819 a 7.824, 7.943 a 7.946, 8.212 a 8.214, 8.359 a 8.362, 8.410 a 8.413, 8.472 a 8.474, 8.522 a 8.526, 8.608 a 8.612, 8.801 a 8.804, 8.674 a 8.678, 8.706 a 8.710, 8.734 a 8.737, 8.775 a 8.778, 8.977 a 8.979, 9.143 a 9.145, 9.275 a 9.278, 9.298 a 9.301, 9.358 a 9.363, 9.446 a 9.448, 9.485 a 9.489, 9.511 a 9.514, 9.671 a 9.673, 9.985 a 9.987, 10.036 a 10.038, 10.070 a 10.075, 10.150 a 10.152, 10.192 a 10.194, 10.329 a 10.335, 10.414 a 10.418, 10.915 a 10.917 e 11.016 a 11.018.

4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 40.

Infografia Específica:

1. **Nahas, Jacqueline;** *Apreensibilidade Parapsíquica Retrobiográfica*; Verbetes; In: **Vieira, Waldo (Org.);** *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Disponível em: < http://www.tertuliaconscienciologia.org/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=3079&Itemid=13>. Acesso em: 06.02.2016.

2. **Ribeiro, Ermania;** *Alegria*. Verbetes; In: **Vieira, Waldo (Org.);** *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Disponível em: < http://www.tertuliaconscienciologia.org/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2910&Itemid=13>. Acesso em: 06.02.2016.

Minicurrículo:

Ricardo Antonio Corrêa é graduado em Ciências Econômicas. Mestre em Teoria Econômica. Professor universitário. Voluntário da Conscienciologia desde 1997. Docente da Conscienciologia desde 2007. Autor do livro *IDS – Foz do Iguaçu: Índice de Desenvolvimento Sustentável Local*. Tenepessista desde 2007. Verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.